





**ATENÇÃO - o presente texto indica apenas as linhas gerais das respostas certas ao teste. As respostas dadas adiante não são completas e não são para ser tomadas à letra, nem como formulações completas e definitivas, podendo existir outras interpretações legítimas. Em certos casos essas interpretações alternativas são mesmo indicadas.**

**I**

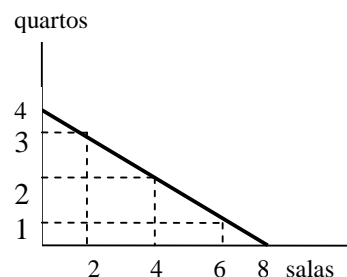
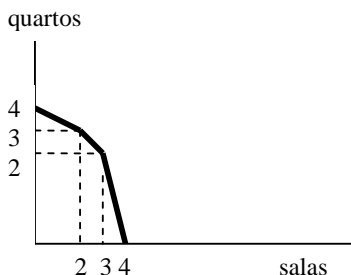
- a) É razoável pensar que os milionários, tendo muito mais dinheiro que os outros, dão na margem menos valor ao que gastam por causa da lei da utilidade marginal decrescente.
- b) O paradoxo da água e do diamante manifesta a distinção entre valor de uso e valor de troca, como originalmente foi formalizado por Adam Smith. Hoje sabemos que esta distinção verifica-se entre utilidade total (valor de uso) e utilidade marginal (valor de troca). Esta é a razão porque a água, sendo tendo um valor de uso (utilidade total) muito superior ao diamante, tem um valor de troca (utilidade marginal) muito inferior, devido à grande quantidade

**II**

- a) Dado a que o perfume enoja, vê-se que a sua utilidade marginal é negativa. Por isso, nestas condições de excesso de quantidade, o perfume já não é um bem, mas um mal, e não é escasso, mas demasiado.
- b) A falácia que está presente é de se encontrar uma causalidade pela simples coincidência de factos, que é a falácia conhecida por «*post hoc*».

**III**

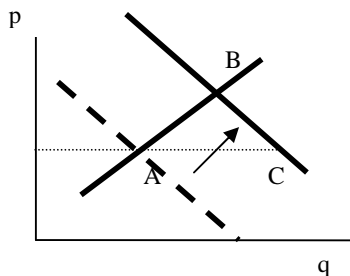
- a) Neste caso, havendo uma taxa fixa de transformação entre arrumar quartos e limpar salas, os custos relativos são constantes, como se pode ver no gráfico ao lado. A curva de possibilidades de produção cai no caso simples de uma recta.
- b) No caso citado nesta alínea, à medida que mais salas são limpas, a redução no número de quartos aumenta, significando que existe um custo relativo que aumenta. Neste segundo caso verifica-se a lei dos custos relativos crescentes.



**IV**

- a) Uma curva da procura horizontal significa que o preço é fixo, ou seja que o consumidor não compra nada a preços superiores, a preços inferiores compra o máximo, e a esse preço comprará o que estiver disponível. Neste caso (S na zona horizontal) o preço é determinado pela curva da procura e a quantidade pela curva da oferta. Havendo um limite à quantidade procurada (por exemplo a dimensão do estômago humano) a curva da procura fica vertical (caso S').

- b) Um súbito desejo deste bem significa um aumento da curva da procura, passando da curva tracejada para a cheia. O ponto de equilíbrio passa do ponto A para o ponto B, aumentado a quantidade, o preço de equilíbrio, a receita do produtor e a despesa do consumidor.



- Se o preço for fixado ao nível inicial, nesse caso a quantidade procurada aumentaria sem subir o preço, levando a procura para o ponto C. Mas a oferta não aumentaria, continuando no ponto A. Haveria assim a esse preço inicial um desequilíbrio de mercado, com excesso de procura, situando-se a transacção ainda no ponto A, por falta de oferta, mantendo a receita e despesa no mercado.

